

## **PRIMEIROS SOCORROS PARA PESSOAS LEIGAS E TREINAMENTO PARA PARADA CARDIORRESPIRATÓRIA (PCR)**

### **FIRST AID FOR NON-PROFESSIONAL PEOPLE AND TRAINING FOR CARDIORESPIRATORY ARREST (CPR)**

<sup>1</sup>CRISPIM, Denise; <sup>2</sup>SANCHES, Amanda; <sup>3</sup>PEREIRA, Ana Clara; <sup>4</sup>COIMBRA, Juliano Rodrigues.

<sup>1a4</sup>Departamento de Enfermagem – Centro Universitário das Faculdades Integradas de Ourinhos – Unifio/FEMM Ourinhos, SP, Brasil

#### **RESUMO**

Em situações de emergência, os primeiros socorros são essenciais, especialmente quando fornecidos por pessoas leigas antes da chegada de ajuda profissional. O treinamento em como identificar uma parada cardiorrespiratória (PCR) e como realizar a reanimação cardiopulmonar (RCP) pode ser extremamente importante para salvar vidas. Este estudo destaca a importância dos primeiros socorros para indivíduos sem formação médica e destaca a importância de treinamento em situações de PCR. Para aumentar as chances de sobrevivência em situações críticas, é fundamental fornecer à população em geral conhecimentos básicos sobre como ajudar.

**Palavras-chave:** Primeiros Socorros; Parada Cardiorrespiratória; Leigos; Treinamento e Enfermagem.

#### **ABSTRACT**

In emergency situations, first aid is essential, especially when provided by laypeople before the arrival of professional help. Training in how to identify a cardiopulmonary arrest (CPA) and how to perform cardiopulmonary resuscitation (CPR) can be extremely important in saving lives. This study highlights the importance of first aid for individuals without medical training and emphasizes the significance of training in CPA situations. To increase survival chances in critical situations, it is crucial to equip the general population with basic knowledge on how to assist.

**Keywords:** First Aid; Cardiopulmonary Arrest; Laypeople; Training and Nursing.

#### **INTRODUÇÃO**

Os primeiros socorros consistem em cuidados prestados a indivíduo em situação de risco, com o objetivo de preservar seus sinais vitais até a chegada de atendimento especializado. Para isso, é essencial que a pessoa responsável esteja devidamente treinada que consiga manter os sinais vitais da vítima estáveis até a chegada de um serviço especializado.

A população em geral deve conhecer as técnicas básicas de primeiros socorros, já que, nos primeiros momentos de uma situação de emergência, não será o profissional da saúde que estará à frente e sim um leigo, então é fundamental ter conhecimento para que tal pessoa a frente da vítima, possa salvar sua vida e prevenir sequelas.

A parada cardiorrespiratória (PCR) é definida como a interrupção súbita e inesperada da função respiratória, caracterizada pela cessão de batimentos cardíacos com insuficiência circulatória e ausência da respiração (Silva; Rodrigues; Nunes 2017).

Segundo a sociedade Brasileira de Cardiologia (SBC), a principal causa de morte no Brasil é ocasionada por doenças cardiovasculares, que afetam não só o coração, mas também a circulação do corpo humano, levando a mais de 1,100 mortes por dia (SBC, 2021).

Segundo protocolo de Suporte Básico de Vida da AHA 2020 atualizado, recomenda-se que leigos iniciem a RCP para uma suposta RCP, pois o risco de dano ao paciente é baixo se o paciente não estiver em PCR.

Novas evidências mostram que o risco de danos à vítima que recebe as compressões torácicas quando não está em RCP é baixo. Os socorristas leigos não conseguem determinar com precisão se uma vítima tem pulso e o risco de espera para realizar a RCP, em uma vítima sem pulso é menor que o dano por compressão torácica desnecessárias.

Em casos de PCR, deve ser seguido o “passo a passo” da cadeia de sobrevivência da AHA para PCR/H para adultos como: Reconhecimento e prevenção, acionamento do serviço médico de emergência, PCR de qualidade até a chegada do socorro.

Dessa forma, o objetivo deste trabalho consiste em uma revisão de literatura, com enfoque a orientar a RCP para leigos, com vistas a criar uma sociedade mais preparada para uma emergência, sendo capaz de agir prontamente e de forma eficaz em situações emergenciais, salvando vidas e reduzindo o tempo de espera para o atendimento.

## **METODOLOGIA**

Realizou-se uma análise minuciosa da literatura, utilizando artigos científicos indexados nos bancos de dados Scielo e google acadêmico.

Foram identificados 6 artigos com base nos termos "Primeiros socorros", e Parada cardiorrespiratória (PCR). A seleção dos artigos incluiu apenas aqueles

publicados nos últimos 5 anos em inglês. Após a revisão do título e resumo, 4 artigos foram selecionados para integrar a análise.

### DESENVOLVIMENTO

A parada cardiorrespiratória (PCR) ocorre quando o coração para de bombear sangue de forma eficiente, prejudicando a circulação sanguínea e a oxigenação dos órgãos vitais. Infarto agudo do miocárdio, arritmias cardíacas graves, afogamento e eletrocussão, são algumas dos diversos tipos de ocorrências que podem causar quadros de PCR.

A ausência de pulsos e respiração, bem como a inconsciência da vítima, são sinais de uma PCR. A sobrevivida é determinada pela rapidez com que a reanimação cardiopulmonar (RCP) é iniciada. As chances de sobrevivência diminuem em aproximadamente 10% a cada minuto sem RCP. O que distingue um ataque cardíaco de uma PCR deve ser esclarecido. A PCR ocorre quando o coração para completamente, enquanto o fluxo de sangue para o coração é bloqueado em um ataque cardíaco.

O treinamento em PCR para leigos é crucial, pois é possível aumentar significativamente a taxa de sobrevivência em casos de parada cardiorrespiratória ensinando à população em geral as manobras básicas de reanimação. (Pergola, 2008).

Para Filho *et al.* (2015) “prestar socorro não significa apenas colocar em prática os procedimentos de primeiro socorros, mas também avaliar o estado da vítima, o local onde ela se encontra, solicitar ajuda, cada pessoa deve agir conforme seus conhecimentos e limites”. Sabe-se que os atendimentos de primeiros socorros realizados por grande número de cidadãos e o mais precocemente possível evita prováveis complicações e sequelas decorrentes do agravo.

O treinamento de capacitação para leigos pode ser dado pelas equipes de SAMU (Serviço de Atendimento Móvel de Urgência), bombeiros e enfermeiros. As pessoas em treinamento pode ser estudantes, funcionários de escolas, funcionários de lojas, pessoas que desejam salvar uma vida, pois muitas pessoas não sabem identificar uma convulsão ou uma parada cardiorrespiratória em um indivíduo. Dessa forma, um bom treinamento pode mudar a visão e conhecimento dessas pessoas, que poderão saber identificar o que está acontecendo.

O primeiro passo a ser seguido é reconhecer e identificar o local onde está a ocorrência, verificar sua segurança do indivíduo em atendimento, pedir ajuda pelo telefone, ver a responsividade, identificar se o indivíduo atendido está respirando e liberar as vias aérias, identificar o pulso radial. Em caso de ausência de pulso, iniciar rapidamente as compressões torácicas, até a equipe chegar no local. Quanto mais rápido você identificar tais sinais, maior a probabilidade de sobrevivência do indivíduo. A Figura 1, mostra a imagem do elo, a qual orienta a cadeia de sobrevivência que, quando seguida corretamente, pode salvar vidas :

**Figura 1** - Imagem de elo para a Cadeia de Sobrevivência para os Primeiros Socorros em Casos de Emergência de Parada Cárdio Respiratória.



**Fonte:** Batista (2024) – Disponível em: <https://pt.slideshare.net/RodrigoBatista51924/parada-cardio-respiratoria-pcrpdf>

Segundo Issard (2011), “para assegurar que a assistência esteja sempre ao alcance é necessário que, pelo menos, 30% da população conheçam os procedimentos de primeiros socorros”.

No Brasil, a principal causa de PCR é devido a problemas no sistema circulatório, resultando na morte de 32% dos pacientes. Aproximadamente 88% das paradas cardiorrespiratórias acontecem fora do ambiente hospitalar, e menos de 8% sobreviverão, devido à demora de iniciar as manobras de ressuscitação cardiopulmonar (RCP).

Estudos mostram que o tempo de resposta até a aplicação da RCP por uma pessoa próxima à vítima é crítico para aumentar as chances de sobrevivência. O treinamento em PCR tem sido amplamente documentado como útil para leigos. Em

países onde programas de treinamento são amplamente implementados, um dos principais resultados observados é um aumento nas taxas de sobrevivência de vítimas de parada cardíaca em locais públicos.

As taxas de mortalidade em casos de parada cardiorrespiratória são significativamente menores em áreas onde a educação em primeiros socorros é mais orientada. Uma estratégia eficaz para aumentar a quantidade de socorristas leigos qualificados consiste na implementação de programas de treinamento em escolas, empresas e centros comunitários.

### **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

A capacitação em primeiros socorros, particularmente focada na gestão de cenários de Parada Cardiorrespiratória, configura-se como uma ação crucial para preservar vidas. Quanto maior número de indivíduos treinados para lidar com situações de emergência, maiores serão as possibilidades de sobrevivência em casos de PCR. Assim, torna-se imprescindível a realização de maior disponibilidade de campanhas de educação, para disseminar esse conhecimento, com vistas a fomentar uma cultura de ajuda e prevenção nas comunidades.

### **AGRADECIMENTOS**

Os autores agradecem à UNIFIO pela oportunidade de aprendizado.

### **REFERÊNCIAS**

AMERICAN HEART ASSOCIATION. **Guidelines for Cardiopulmonary Resuscitation and Emergency Cardiovascular Care**. Dallas, 2020.

BATISTA, RODRIGO. **Parada Cardio Respiratória PCR.pdf**. Disponível em: <https://pt.slideshare.net/RodrigoBatista51924/parada-cardio-respiratria-pcrpdf>. Acesso em: 03 set. 2024, às 13h14min.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Manual de Primeiros Socorros: Capacitação para Socorristas Leigos**. Brasília: Editora MS, 2019.

NÚCLEO DO CONHECIMENTO. **Revisão integrativa: importância da orientação de técnicas de primeiros**. Disponível em: <https://nucleodoconhecimento.com.br>. Acesso em: 03 set. 2024.

PERGOLA, A. M.; ARAUJO, I. E. M. O leigo em situação de emergência. **Revista da Escola de Enfermagem da USP**, v. 42, n. 4, p. 769–776, dez. 2008.

SANTOS, João. **Primeiros Socorros: Teoria e Prática**. São Paulo: Editora Vida Segura, 2018.

SILVA, Ana. Reanimação Cardiopulmonar: O que Todo Leigo Precisa Saber. **Revista Brasileira de Emergências**, v. 5, n. 3, p. 15-22, 2020.